

CETESB	CAVALETE PARA RAMAL PREDIAL DN 20 DETERMINAÇÃO DA PERDA DE CARGA Método de ensaio	M3.816 NOV/87
--------	--	----------------------

1 OBJETIVO

Esta Norma prescreve o método de determinação da perda de carga de cavalete para ramal predial DN 20.

2 APARELHAGEM

2.1 Banco de ensaio de vazão/perda de carga capaz de fornecer água numa vazão de $2,0 \text{ m}^3/\text{h}$, dotado de manômetro diferencial e reservatório calibrado, com precisão de 1 litro.

2.2 Cronômetro.

2.3 Réguas com divisões de 1 mm.

2.4 Tubos e conexões necessários para acoplamento do cavalete ao banco de ensaio.

3 EXECUÇÃO DO ENSAIO

3.1 Corpo de prova

O corpo de prova deve ser um cavalete completo, no qual o espaço destinado ao hidrômetro tenha sido ocupado por um segmento de tubo.

3.2 Ensaio

3.2.1 Montar o c.p. no banco de ensaio de vazão/perda de carga, de forma que sejam mantidos trechos retos de 400 mm e 200 mm, a montante e a jusante, respectivamente, para possibilitarem a tomada de pressão.

3.2.2 Submeter o c.p. a uma vazão de $(2,0 \pm 0,1) \text{ m}^3/\text{h}$.

3.2.3 Remover o ar contido na mangueira do manômetro, abrindo os estranguladores intermediários e tomado cuidado para que não haja perda do líquido manométrico contido no tubo U. Depois da remoção do ar, fechar os estranguladores para a medição. Certificar-se de que não há vazamento.

3.2.4 Medir a altura (h) indicada no manômetro diferencial com a proximação de 0,001 m.

3.2.5 Calcular a perda de carga provocada pelo cavalete através da fórmula:

$$h_f = d \cdot h$$

onde:

h_f = perda de carga provocada pelo cavalete, em m.c.a.

d = densidade relativa do líquido manométrico utilizado no ensaio

h = altura indicada no manômetro diferencial, em m

4 RESULTADOS

O relatório de ensaio deve conter:

- a) referência a esta Norma;
- b) identificação completa do cavalete;
- c) vazão de ensaio, em m^3/h ;
- d) perda de carga provocada pelo cavalete, em kPa (ou m.c.a.);
- e) data da execução do ensaio.

REVOGADA